

SOGRA (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sogra* é a conscin, mãe do cônjuge, homem ou mulher, quase sempre figura de certa preponderância na família nuclear.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *sogra* tem origem controversa. Apareceu no Século XI.

Sinonimologia: 1. Mãe da esposa; mãe do esposo. 2. Mãe da companheira; mãe do companheiro.

Neologia. As duas expressões compostas *sogra madura* e *sogra imatura* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Sogro. 2. Avô. 3. Madrinha. 4. Namorada do pai.

Estrangeirismologia: o *Convivarium* compartilhado; a *mother-in-law* conciliadora do grupo evolutivo; a *belle-mère* acolhedora dos netos e netas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivialidade grupocármica.

Coloquiologia: *os filhos de minha filha meus netos são, os filhos do meu filho serão ou não; o amor é lindo, a paixão é bela, gosto de minha sogra e amo a filha dela; o sograr; na casa da sogra vale tudo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grupocarmalidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os grupocarmopensenes; a grupocarmopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o holopensene da convivialidade sadia; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os assediopensenes; a assediopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene da psicossomaticidade; o holopensene do acolhimento; o holopensene da interassistencialidade; a identificação das pressões holopensênicas.

Fatologia: a estigmatização da pessoa recém chegada à família; a condição da sogra autovitimizadora; o complexo relacionamento entre sogra e genro ou nora; os ganhos secundários dos filhos decorrentes da falta de entrosamento entre a mãe e a eleita; a condição da sogra enquanto *pau para toda obra*; o doce olho-de-sogra; o brinquedo língua-de-sogra; as dificuldades da convivência triangular; a função específica da sogra sendo *babysitter*; o papel lúcido e posicionamento apaziguador dos filhos nos primeiros conflitos dos cônjuges com a mãe; o bom senso para observar o mecanismo de relacionamento do jovem casal; o respeito pelas escolhas dos filhos; a boa convivência, própria de pessoas alfabetizadas emocionalmente; a ética da família ao receber provável novo membro; a ética pessoal de quem está adentrando ao novo grupo; a conquista do espaço na nova família; o respeito mútuo necessário à convivialidade sadia; a satisfação da sogra vendo, enquanto aliados, genro e nora, para juntos fazerem os filhos felizes; a maturidade de prevalência na convivência grupal; o acerto do pedido de desculpas nas relações familiares; o abertismo consciencial para rever o julgamento precipitado; o fato de ser sempre tempo de reconciliação; a reconciliação em etapas; os respingos da reconciliação; a maturidade consciencial oportunizando a reciclagem grupal; a mudança de paradigma de a sogra, genro e nora poderem fazer a retratação em única vida; a condição de nora, genro e sogra serem amigos com quem poderão contar; a gratidão da sogra à nora e genro pelos netos; a interassistencialidade efetiva; a convivialidade homeostática; o acerto grupocármico; o parentesco permanente da sogra, da nora e do genro por determinação civil; o 28 de abril, sendo o dia nacional da sogra; o autopacifismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Higiene Consciencial; o desassédio grupal secular; a presença energética da sogra no relacionamento do casal de modo positivo; a megafraternidade; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo familiar*; o *sinergismo grupal*; o *sinergismo da afetuosidade intrafamiliar*; o *sinergismo bem-estar íntimo–bem-estar grupal*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*; o *sinergismo dos pensenes de bem-estar mútuo*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de a convivialidade sadia depender de ambas as partes*; o *princípio dos ajustes cármicos*; o *princípio de respeito ao próximo*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da civilidade*.

Codigologia: o *Código Civil*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* direcionando as decisões; o *código pessoal vigente (CPV)*.

Teoriologia: a *teoria da grupocarmalidade*; a *teoria da serialidade existencial*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da recomposição evolutiva*; a *teoria da libertação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da consciencioterapia*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da conscin cobaia*; a *técnica da recéxis*; a *técnica desassediante de exteriorização de energia pelo nucalchacra e umbilicochacra*; a *técnica de agradecer a tudo e a todos*; a *técnica da autor-reflexão de 5 horas*; a *técnica de cosmovisão*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: os voluntários da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Discernimentologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo do relacionamento familiar conflituoso*; o *efeito das reciclagens intraconscienciais (recins)*; o *efeito da recepção acolhedora*; o *efeito da primeira impressão ao ser apresentado a alguém*; o *efeito do sorriso simpático*; o *efeito do aperto de mão caloroso*; o *efeito do histórico de vida de cada conscin no novo relacionamento*; o *efeito da convivência respeitosa entre os pares*; o *efeito da ética pessoal ao resolver os impasses da vida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas em novos relacionamentos*; as *neossinapses oriundas do novo paradigma familiar*.

Ciclogia: o *ciclo familiar*; o *ciclo das trocas de papéis necessário à compreensão do outro*; o *ciclo do aprendizado da consciência*; o *ciclo de relacionamentos éticos e educados*; o *ciclo evolutivo da consciência humana*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo da interprisão grupocármica*.

Enumerologia: a *sogra gentil*; a *sogra acolhedora*; a *sogra carinhosa*; a *sogra amiga*; a *sogra tranquila*; a *sogra assistencial*; a *sogra ideal*.

Binomiologia: o *binômio ataque-defesa*; o *binômio desculpas-perdão*; o *binômio educação-respeito*; o *binômio imaturidade psicológica–desequilíbrio emocional*; o *binômio confiança–amizade consolidada*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação mãe-filha-filho*; a *interação pai-filha-filho*; a *interação sogra-nora-genro-netos*; a *interação pensênica entre pares*; a *interação energética familiar*; a *interação bem-estar pessoal–bem-estar grupal*; a *interação família nuclear–família consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo apresentação-interação-comparações-aceitação*; o *crescendo sinceridade-autenticidade*.

Trinomiologia: o trinômio vítima-algoz-conciliador; o trinômio ofensa-orgulho-perdão; o trinômio sogra-nora-filha; o trinômio sogra-genro-filha; o trinômio amizade-confiança-cumplida; o trinômio acolhimento-discernimento-aceitação.

Polinomiologia: o polinômio retratação-perdão-assistência-libertação.

Antagonismologia: o antagonismo imaturidade emocional / maturidade consciencial; o antagonismo amor materno / amor conjugal.

Paradoxologia: o paradoxo de a nora hoje poder ser sogra amanhã.

Politicologia: a política de concessão do bem-estar ao outro; a política de conciliação; a política do apaziguamento; a política do cooperativismo familiar; a discernimentocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a Lei N. 12.398, de 28.03.2011 estendendo aos avós o direito à visitação dos netos; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço em prol do bem comum.

Filiologia: a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a conviviofilia; a intencionofilia; a familiariofilia; a neofilias; a coerenciofilia.

Fobiologia: a monofobia; a gamofobia; a familiarfobia; a cacorrafiofobia; a harpaxofobia; a grupocarmofobia; a penterofobia; a sociofobia; a mitofobia.

Sindromologia: a síndrome da mãe superproterora; a síndrome da mulher maravilha; a síndrome do canguru; a síndrome do ninho vazio; a síndrome de Diógenes; a síndrome do pânico; a síndrome de Peter Pan.

Maniologia: a mania de sogra e nora se olharem com desconfiança.

Mitologia: o mito da sogra megera; o mito da eterna rivalidade entre mulheres; o mito da primeira impressão; o mito de todo relacionamento entre sogra e nora ser delicado; o mito de Édipo.

Holotecologia: a convivioteca; a agrilhoamentoteca; a psicossomatoteca; a pensenoteca; a energossomatoteca; a eticoteca; a interassistencioteca; a ressomatoteca; a abjuncioteca; a projeccioteca; a mentalsomatoteca; a mitoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Psicologia; a Interassistencioteca; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Seriexologia; a Heterassediologia; a Psicossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o sogro; o genro; o filho; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistia; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a sogra; a nora; a filha; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplólogo; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistia; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens adultus*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens maturus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sogra *imatura* = aquela com baixa lucidez das responsabilidades grupocármicas e do papel pessoal na vida de filhos e netos; sogra *madura* = aquela com lucidez das responsabilidades grupocármicas e do papel pessoal na vida de filhos e netos.

Culturologia: a *cultura da recomposição grupocármica*; a *cultura da anticonflitividade*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura do antissectarismo*; a *cultura da minimização de conflitos e maximização da paz*; a *cultura da libertação*.

Direito. A sogra é parente por afinidade e vínculo permanente mantendo-se mesmo com o divórcio do casal. Segundo o Direito de Família e Sucessório, o Estado inclui direitos, deveres e obrigações à sogra. É de grande importância ter conhecimento dos mesmos evitando, assim, problemas presentes e futuros, com noras ou genros.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sogra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
05. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
09. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
12. **Madrasta:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Rota de colisão:** Conviviologia; Nosográfico.
15. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA CONSANGUÍNEA E AGREGADOS SOGRA(O), NORA E GENRO FAVORECE A CONVIVIALIDADE SADIA E A CHANCE DA LIBERTAÇÃO DE GRILHÕES SECULARES DE INTERPRISÕES GRUPOCÁMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o relacionamento afetivo-familiar da sogra no grupocarma? Qual o saldo das autorreflexões?

Filmografia Específica:

1. **A Sogra**. **Título Original:** *Monster-in-Law*; **País:** USA. **Ano:** 2005. **Duração:** 1h33min. **Gênero:** Comédia Romântica. **Idade:** (censura)12 anos. **Idioma original:** inglês. **Distribuidora:** PlayArte, **Diretor:** Robert Luketic, **Elenco:** Adam Scott, Jane Fonda, Jennifer Lopez, Michael Vartan, Monet Mazur, Wanda Sykes, Will Arnett, Lorenzo Caccialanza, Monica Guiza, Jimmy Jean-Louis. **Sinopse:** A vida amorosa de Charlotte é reduzida a série interminável de encontros cegos desastrosos, até conhecer o homem perfeito, Kevin. Infelizmente, a mãe impiedosa fará qualquer coisa para destruir o relacionamento da filha.

Bibliografia Específica:

1. **Grinberg**, Abrahão & **Grinberg**, Bertha; **Sogras e Noras: Aprendendo a Conviver**; trad. Bernadette Siqueira Abrahão; 316 p.; 39 caps.; 26 relatos; 10 enus.; 1 apêndice; 21 x 14 cm; br.; *Rosa dos Tempos*; São Paulo, SP; 1993; páginas 1 a 316.

Webgrafia Específica:

1. **Baroni**, Luciana Campregheer Doblas; **Sogra é Parente por Afinidade com Vínculo Permanente**; *Boletim de Notícias ConJur*; Seção: *Ligação Eterna*; 1 microbiografia; 28.04.2011; PUC Rio de Janeiro, RJ; disponível em: <<http://sogra-parente-afinidade-mantem-vinculo-mesmo-fim-casamento>>; acesso em: 29.03.16; 15h41.

2. **Sampaio**, Juliana; **Pela Destruição do Mito da Sogra Megera**; Artigo; *Revista Trip Uol.com*; Seção: *Comportamento / A Sogra Megera Datou*; 1 enu.; 09.02.2009; disponível em: <<http://revistatrip.uol.com.br/tpm/pela-destruicao-do-mito-da-sogra-megera>>; acesso em: 15.02.16; 16h28.

3. **Super Interessante.com**; Redação; **Por que Sogras têm Má Fama?: Até mesmo Afrodite, a Deusa do Amor, já fez às vezes de Sogra Má**; *Revista online*; Artigo; Seção: *História*; 30.04.2005; atualizado em 31.10.2016; disponível em:<<http://super.abril.com.br/historia/por-que-sogras-tem-ma-fama>>; acesso em 15.02.16; 20h37.

M. A.